

FACULDADE TEOLÓGICA M.E.M.U.H

*Mais de 30 anos
de experiência*



PNEUMATOLOGIA

Curso médio em Teologia

AUTOR: Fco. VITORINO SOUZA "FRANK"

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2.A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO.....	3
3. NOMES QUE LHE SÃO ATRIBUÍDOS	4
4. O ESPÍRITO SANTO E A BÍBLIA	5
4.1 O ESPÍRITO SANTO DA CRIAÇÃO	5
4.2 O ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO ANTEDILUVIANO	5
4.3 O ESPÍRITO SANTO SOBRE ALGUNS HOMENS DO A. T.	6
4.4 O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE JOÃO BATISTA.....	7
4.5 O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE CRISTO	7
4.6A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO NO PENTECOSTES	7
5. A SIMBOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	8
6. O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO	9
RECEBENDO O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO	10
7.O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DOS CRISTÃOS.....	10
8. OS DONS MANIFESTOS PELO ESPÍRITO SANTO	11
9. ATRIBUTOS DIVINOS DO ESPÍRITO SANTO	14
10. OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO	14
11.A IGREJA, UMA EVIDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO NA TERRA.....	16
12. PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO	16
13. CONCLUSÃO	17

1. INTRODUÇÃO

A palavra PNEUMATOLOGIA deriva do vocábulo grego PNEUMA, que significa “espírito, vento, ar”.

Com o grande derramamento do Espírito Santo, que teve início no Pentecostes, podemos afirmar o cumprimento da profecia de Joel 2:28 – “E há de se que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...”

A começar no Pentecostes até os dias atuais, o Espírito Santo tem efetuado uma grande obra de purificação na Igreja, facilitando assim, a sua eleição em Cristo, para a vida eterna.

O estudo da sua Pessoa é de fundamental importância aos cristãos do século XX, isto devido ao aumento das heresias e interpretações errôneas professadas por diversas seitas hoje existentes, a cerca de sua Pessoa.

Afirmamos, com base nas Escrituras Sagradas que, o Espírito Santo não é uma força ativa, mas sim uma Pessoa ativa, isto baseado em João 14:16, em cujo texto a palavra “outro”, usada por Jesus, no grego “Attos”, significa outro semelhante (Consolador).

2. A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Personalidade: compõe-se de inteligência, sentimento e vontade. Que são fatores reais da existência de uma pessoa.

Estes atributos pessoais aparecem em diversos textos bíblicos relacionados ao Espírito Santo.

Atributos: inteligência (Jo14:26, Is 11:2); Sentimento (Rom 8:26, Ef 4:30); Vontade (Heb 2:4, I Co 12:11).

Sem dúvida o Espírito Santo é a terceira pessoa da Santíssima Trindade. Como pessoa Ele fala (Atos 13:2), pensa (Rom 8:27) revela (II Pe 1:21, Atos 20:23), I Cor 2;10, Ef 3:5), intercede (Rom

8:26), comanda (Atos 16:6,7), guia (Jo 16:13, Rom 8:14, Gal 5:18), entristece (Ef 4:30), sente ciúmes (Tg 4:5).

Podemos afirmar que todos estes atributos pessoais jamais seriam atribuídos a uma força. Convencidos pela Bíblia, afirmamos que a Pessoa do Espírito Santo exerce atualmente um maravilhoso trabalho através da Igreja, que qualificamos como “A Dispensação do Espírito Santo”. Em todo o A.T., observamos que Deus sempre estava à frente de tudo, a iniciar-se na obra da criação. Frequentemente lemos: Deus falou, Deus fez, Deus disse; que chamamos a dispensação do Pai. Vindo logo após, a Dispensação do Filho, demonstrada nos quatro evangelhos.

Além de ser uma pessoa, o Espírito Santo goza de uma divindade. O capítulo 5 de Atos dos apóstolos serve como base para comprovação da divindade do Espírito Santo (Atos 5:3,4)

3. NOMES QUE LHE SÃO ATRIBUÍDOS

São diversos nomes dados ao Espírito Santo, facilitando assim, a revelação da sua natureza divina. Os nomes não falam de vários espíritos, mas se referem ao que opera todas as coisas.

Espírito Santo: este nome revela a sua principal missão relacionada aos homens, a santificação, por isso é chamado de Santo expondo assim a sua natureza divina. (I Tess 4:7,8 – Rom 1:4).

Espírito de Deus: este nome, por sua vez, revela sua íntima comunhão com o Pai, operando em nós (I Co3:16, I Co 2:11).

Espírito do Senhor: este nome revela, por sua vez, o senhorio do Deus Todo-Poderoso. (Is 61:1, II Co3:17, 18).

Espírito de Cristo: este nome dado à terceira pessoa da Trindade comprova que, sua função é glorificar o filho de Deus, pois é dado em nome de Cristo (Jo 16:13, 14 – Rom 8:9).

Espírito de Adoção: é interessante sabermos que somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo. Isto sucede pela ação do Espírito Santo chamado “Espírito de Adoção” (Rom 8:15). O próprio Espírito testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus (Rom 8:16).

Espírito da graça (Heb10:29); *Espírito da promessa*(Ef 1:13); *Espírito da Verdade*(Jo 14:17, Jo 16:13); *Espírito de Glória*(I Pe 4:4); *Espírito Eterno*(Heb 9:14); *Espírito de Vida*(Rom 8:2), *Espírito de Justiça*(Is 4:4), *Consolador* (Jo 14:26). O próprio Jesus, antes de sua ascensão ao céu, ciente do seu trabalho de consolação aos seus discípulos nas horas de aflição disse: “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos enviará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (Jo14:16).

Estas palavras são o alívio para a Igreja, em dias tão turbulentos, ao aproximar o arrebatamento. No A. T., o Espírito Santo, chamado Consolador, operava de forma esporádica sobre o povo de Deus. No N. T. Ele opera continuamente, e o próprio Jesus disse: “Ele ficará convosco para sempre (Jo14:16).A expressão convosco afirma que o Espírito Santo subirá da Terra, juntamente com a Igreja no Momento do Arrebatamento.

4. O ESPÍRITO SANTO E A BÍBLIA

A Bíblia é a única fonte de informação sólida para compreensão do Espírito Santo. Todos os seus livros, de Gênesis à Apocalipse, fazem menção da terceira pessoa da Trindade.O Espírito Santo é mencionado 85 vezes no A. T., e 255 vezes aproximadamente no N. T.

4.1 O ESPÍRITO SANTO DA CRIAÇÃO

Quando Jesus disse: “Eu e o Pai somos um”, Ele não falava de uma pessoa ligada a outra, mas sim de um ato de comunhão existente entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Embora sendo Deus o autor da criação, o Espírito Santo esteve presente (Gn 1:2). Toda a beleza do Universo é dada pelo Espírito Santo (Jo26:13); “...pelo espírito de sua boca fez os céus e todo o seu exército.” (Sl 33:3).

4.2 O ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO ANTEDILUVIANO

“Então disse o Senhor: Não contendará o meu Espírito Santo para sempre com o homem...” – Gn 6:3.

Ao estudar os primeiros versículos do capítulo 6 de Gênesis compreendemos que a Terra estava corrompida, e todos os pensamentos do coração dos homens eram maus continuamente. Encontramos ali três coisas que podemos definir em relação ao Espírito Santo.

- **Resistência ao Espírito Santo:** levando assim Deus a destruir os homens com as águas diluvianas.
-
- **Persistência do Espírito Santo:** Deus no exercício de sua misericórdia ordenou a nós que pregássemos a justiça a todos os homens (I Pe 2:5). Sendo que somente Noé era justo e reto diante do Senhor naqueles dias.
- **Desistência do Espírito Santo:** diante de tamanha resistência e concupiscências carnis disse o Senhor: “Não contenderá o meu Espírito para sempre como homem”. Veio assim o dilúvio e consumiu a todos, permanecendo somente Noé e sua família.

4.3 O ESPÍRITO SANTO SOBRE ALGUNS HOMENS DO A. T.

Ao lermos o A. T. encontramos após o dilúvio a operação do Espírito Santo, através de alguns homens, exemplo: José. O Espírito Santo deu a José a capacidade de revelar todos os sonhos que lhe eram declarados. Ao revelar o sonho de Faraó, pelo Espírito Santo, Deus o exaltou, e o pôs como governador do Egito (Gn 41:1-40).

Vejamos Moisés: tamanha era a porção do Espírito de Deus sobre Moisés que Deus tirou do Espírito que estava nele e derramou sobre 70 anciãos (Num 11:16,17). Moisés era sem dúvida um depósito do Espírito.

Vejamos Bezaleel: “E o espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento e ciência, em todo o artifício (Ex35:31).

Agora veremos Davi: no momento da sua unção a rei pelo profeta Samuel, o Espírito se apossou de Davi (I Sm 16:13). Quando em dias difíceis orou “Não retires de mim o Teu Espírito Santo” (Sl51:11).

E assim foi com outros, dentre eles: Sansão, Oloniel, Josué, Abraão, Jéffé, Salomão, etc... Encerrando a sua operação no A. T. através dos profetas (II Pe 1:21).

4.4 O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE JOÃO BATISTA

Zacarias disse: “E tu, ó menino, serás chamado profeta do altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor a preparar os seus caminhos.” – Luc 1:76.

Tendo ele a missão de procurar de Cristo anjo disse: “Será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe”. (Luc 1:15). Movido pelo Espírito Santo, João Batista exortava o povo com toda autoridade e firmeza para o arrependimento. (Luc 3:7-9).

4.5 O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE CRISTO

A operação do Espírito Santo na vida de Cristo evidencia-se desde o momento da anunciação do anjo à Maria do nascimento de Jesus. (Luc 1:35).

“E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”.

Ninguém melhor que Jesus se identifica de forma tão plena com o Espírito Santo:

- Gerado pelo Espírito Santo;
- Guiado ao deserto pelo Espírito Santo (Mt 4:1);
- Ungido com o Espírito Santo (Atos 10:38);
- Cheio do Espírito Santo (Luc 4:1);
- Executou seu ministério sob a unção do Espírito Santo (Luc 4:18);
- Ressuscitou pelo poder do Espírito Santo (Rom 8:11);
- Instruiu os apóstolos sobre os seus mandamentos através do Espírito Santo (Atos 1:2).

Sem dúvida o Espírito Santo esteve juntamente com Jesus em todo o seu ministério terreno.

4.6 A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO NO PENTECOSTES

Como já mencionamos em capítulos anteriores, a forma em que o Espírito Santo operava no A. T., queremos afirmar que, após descer sobre quase 120 cristãos no Pentecostes (Festa das Primícias), não temos dificuldades alguma em pensar que o livro Atos dos Apóstolos deveria ser chamado “Atos do Espírito Santo”.(Atos 2:1-4).

Com a permanência do Espírito Santo no seio da Igreja, os cristãos e apóstolos eram revestidos dia após dia; e quando oravam movia-se o lugar (Atos 4:29-31).

Os milagres aconteciam, a Igreja prosperava porque eram edificados no poder do Espírito Santo. Entre muitas funções do Espírito Santo, uma delas se destaca: instruir os apóstolos na organização e aperfeiçoamento em todos os aspectos da obra do Senhor (Jo 16:13). Em relação à Doutrina que pelos apóstolos seriam ensinadas, eles buscavam primeiramente a orientação do Espírito Santo (Atos 15:28-29).

Assim como a Igreja foi divulgada e fortalecida no poder do Espírito Santo há quase 2000 anos atrás, a Igreja atual precisa compreender que todos os projetos e revelações, só serão bem sucedidos, se os mesmos forem aprovados pelo Espírito Santo.

É de fundamental importância que o exercício das orações volte com maior frequência nos dias de hoje, uma vez que vivemos dias de morbidade espiritual (Período de Laodicéia).

5. A SIMBOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Ao estudarmos a Palavra de Deus, encontramos muitas vezes uma linguagem figurada e simbólica concedente à pessoa do Espírito Santo. Dentre as quais se destacam:

- **Fogo:** o fogo como símbolo do Espírito Santo revela o seu poder purificador, por esta razão foi enviado sobre discípulos no Pentecostes em forma de fogo e não em forma de pomba, porque os discípulos tinham algo a ser purificado. O fogo purifica (Zac 13:9), ilumina (Sl 78:14), destrói o que não é verdadeiro (I Co 3:13-15).

- **Água:** disse Jesus: “Aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede”. Jesus dizia isto em referência direta ao Espírito Santo (Jo4:14, Is 44:5).
- **Vento:** Jesus falou do vento como símbolo do Espírito Santo, quando disse a Nicodemos: “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz... assim é todo aquele que é nascido do Espírito”. (Jo 3:8).

A palavra “pneuma”, mencionada na introdução possui também o significado “assopro” (Jo20:22).

- **Rio e Chuva:** (Jo7:37-39).
- **Óleo e Azeite:** o óleo era usado na unção de profetas, sacerdotes e reis em Israel, por esta razão é também apresentado como símbolo do Espírito Santo.
- **Selo:** (Ef1:13).
- **Pomba:** Jesus após ter sido batizado por João Batista e ao sair das águas, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea de pomba (Mt 3:16).

Estes símbolos representativos da pessoa do Espírito Santo expressam com clareza a sua obra em relação à Igreja.

6. O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Tendo em vista que o derramamento do Espírito Santo teve início no Pentecostes, concluímos que a promessa divina revelada ao profeta Joel e abonada pelo nosso Senhor Jesus Cristo está se cumprindo ainda em nossos dias (Jo2:28 e Luc 24:49)

Após estudarmos alguns textos da Bíblia Sagrada, cabe-nos informar que:

Esta promessa diz respeito a tantos quanto Deus nosso Senhor chamar. Promessa esta que o mundo não pode receber (Atos 2:39 – Jo 14:17).

O apóstolo Pedro enfatizou em suas palavras a necessidade de que para alcançarmos o batismo com o Espírito Santo é necessário o arrependimento e a submissão ao senhorio de Cristo, e então receberemos o batismo com Espírito Santo (Atos 2:38, 10:44-47).

Pela necessidade de haver um maior esclarecimento quanto ao batismo com o Espírito Santo, apresentaremos algumas evidências que provam o batismo.

- **Falar em Línguas:** Atos 2:4 (linguagem humana), I Co 13:1 (linguagem não humana). O Dom de línguas tanto pode vir como uma língua conhecida dos homens, como em linguagem sobrenatural.
- **Mudanças de Comportamento:** anteriormente ao Pentecostes havia disputas entre os discípulos (Mt 20:26-27), mas depois de serem revestidos, juntos perseveraram unânimes na oração e no partir do pão (Atos 2:42).
- **Ousadia na anunciação do Evangelho:** Atos 4:31.

RECEBENDO O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

João Batista em uns de seus sermões expressa:

“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento: mas aquele que vem após mim... ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo” (Mt 4:11). Note-se que veio sobre ele o Espírito Santo em forma de pomba, no Pentecostes a descida do Espírito Santo sobre os discípulos na forma de línguas repartidas como que de fogo, evidenciando assim uma de suas muitas obras relacionadas ao homem.

O batismo com o Espírito Santo é concedido a todos os salvos mediante a sua busca e por meio da fé. Segundo o escritor da carta aos Hebreus, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem (Heb 11:1), para que haja um derramamento maior do Espírito Santo no seio da Igreja e na vida de cada crente é necessário crer e, crendo você alcançará o batismo com o Espírito Santo (Mc 16:17). “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Js 55:6).

7. O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DOS CRISTÃOS

O Espírito opera na vida dos crentes da seguinte forma:

- **Regenerando:** a regeneração na vida do crente é um processo gradativo e só atingirei o seu apogeu quando os remidos forem feitos totalmente aos semelhantes a Cristo, tanto moral como metafisicamente (Tito 3:5).
- **Santificando:** santificar quer dizer “tornar santo”. O Espírito tem por objetivo conduzir o crente para cada vez mais perto de Deus, e isto ele o faz por meio da santificação (Heb12:14, Rom 1:4, I Tes 4:3).
- **Conduzindo:** “Por que todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”. (Rom 8:14).
- **Habitando:** como casa espiritual (I Pe 2:5), o crente deve abster-se da contaminação do mundo. Pois o espírito que em nós habita tem ciúmes. (Tg 4:5, I Co3:16).
- **Revestindo:** na sua onisciência, Jesus previa a necessidade de um revestimento na vida dos cristãos para realização da obra da Igreja diante de tão grande adversidade.
- **Ressuscitando:** “E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita” – Rom 8:11. Ele mesmo (Espírito Santo) ressuscitará todos os mortos em Cristo no arrebatamento da Igreja. (I Co15:52).

8. OS DONS MANIFESTOS PELO ESPÍRITO SANTO

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo”. I Co 12:4.

A presença dos dons espirituais é fundamental para a realização da obra de edificação da Igreja e mesmo pessoal.

A palavra “dom” vem do grego “Charisma”, que significa “favor”.

A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. I Cor 12:7. Manifestações estas que qualificamos como “DONS”:

- **Palavra da Sabedoria:** É a compreensão e transmissão dos mistérios de Deus. Dada por uma manifestação direta do Espírito que conhece as profundezas de Deus. I Cor 2:10-15 e I Cor 12:8.
- **Palavra da Ciência:** (conhecimento) na maioria das vezes esse dom é manifestado na vida dos mestres que por sua vez, necessitam de maior carga de conhecimento, vinda de Deus. I Cor 12:8, Ef4:11.
- **Discernimento de Espíritos:** Quando é manifestado esse “dom” na vida de um cristão. Deus os capacita a distinguir se um Espírito é falso ou verdadeiro. I Cor 12:10. O povo de Deus necessita buscar insistentemente este dom, visto que, ao aproximar o arrebatamento da Igreja, surgirão falsos profetas, Cristos. Jo2:18 e Mt 24:24;Exemplos: Pedro – Atos 5:1-10, Paulo – Atos 16:16-18.
- **Fé:** (I Co 12:9 – Foi um dom especial dos evangelistas da Igreja Primitiva. Não se trata de uma fé comum, mas sobrenatural. O portador deste dom é capaz de crer e realizar coisas impossíveis, relacionadas ao Reino de Deus. Mt 17:20, Jo 14:12;Exemplos: Os três hebreus na fornalha de fogo.Daniel 3:15-17, Atos 3:6-8.
- **Dons de Curar:** I Cor 12:9 – A preocupação do Apóstolo ao mencionar este dom no plural é de que o homem não somente necessita de cura para o corpo físico, mas também para a alma e espírito.
- **Operação de Maravilhas:** É o dom no qual Deus manifesta o seu poder realizando prodígios e obras maravilhosas por meio dos seus servos. Moisés no Egito (Ex3:20, 11:9-10), Elias e o filho da viúva (I Re 17:17-24), Jesus e a transformação da água em vinho (Jo 2:3-12), e assim poderíamos enumerar muitos milagres operados na vida de grandes servos de Deus, milagres estes sem a lógica humana, por isso são denominados “maravilhas”.

- **Profecia:** (I Co12:10, a existência deste dom é de suma importância, pois através dele a Igreja é edificada, consolada e exortada. Pôr esta razão o apóstolo Paulo aconselha: “Segui a caridade, e procurar com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar”. I Co 14:1-3. O profeta pode falar por intuição, inspiração e revelação, mediante alguma forma de discernimento que ultrapassa o que é natural, através do dom sobrenatural do conhecimento. (Atos 11:28 – 21:10-11).

O Espírito do profeta está sujeito ao profeta (I Co14:32), portanto irmãos procurai com zelo profetizar e não proibais falar línguas. Mas faça-se tudo decentemente e com ordem (I Co14:39,40) – (Prov 29:18).

- **Variedade de Línguas:**I Co12:10, é nos dado afim de que sejamos edificados individualmente (I Co 14:4) e coletivamente (I Co 14:14-17) quando acompanhado de interpretação.
- **Interpretação das Línguas:**I Co12:10, não são utilizados recursos humanos na interpretação das línguas, mas toda interpretação é concedida pelo Espírito Santo, o apóstolo Paulo aconselha: “Pede que, o que fala língua estranha, ore para que a possa interpretar.” I Co 14:13, 14:5.

Existem coisas que cooperam para o crescimento e aperfeiçoamento na Igreja. A construção de Templos, a organização de coros, departamentos, literaturas, todas estas coisas possuem o seu devido valor, mas, nada pode substituir a necessidade da existência e operação dos dons da Igreja.

Há ainda outros dons: dom de socorro, governos (I Co12:28), ministrar, misericórdia, exortar, presidir, contribuir (Rom 12:6-8), que também são classificados como dons do Espírito Santo. (I Co12:28).

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine”. I Co 13:1

9. ATRIBUTOS DIVINOS DO ESPÍRITO SANTO

Atributo significa “o que é próprio de um ser”.

O Espírito Santo como sendo a terceira pessoa da Trindade, possui em si mesmo atributos divinos:

- Onisciência: I Co2:10, numa linguagem mais popular, onisciência é a capacidade de saber o passado, o presente e o futuro.
- Onipotência: Luc 1:35, Jo 33:4, onipotência é a qualidade de quem tem todo o poder.
- Onipresença: Salmo 139:7-10 significa que o Espírito de Deus está presente em todos os lugares.
- Eternidade: Heb 9:14, qualidade do que é eterno, que não tem começo e nem fim.

Sem dúvida estes atributos são encontrados unicamente na Santíssima Trindade.

10. OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

“Mas o fruto do Espírito é gerado pela atuação do Espírito Santo no crente, transformando-o progressivamente segundo a natureza divina (Ef3;19).

Aqui a palavra “fruto” é contraposta à palavra “obras”. Pôr possuir natureza humana o homem sempre produzirá “obras da carne” por ser este o seu fruto natural. É impossível ao homem galgar por si mesmo tão elevado caminho de perfeição moral e espiritual. Somos participantes da natureza de Cristo, pelo Espírito que nos foi dado.

- **Amor:** aparece em primeiro lugar nos frutos mencionados por ser ele a raiz originária de todos os demais frutos. (Rom 5:5, Col 3:14).
- **Alegria:** é o regozijo no Espírito Santo, alegria esta não aparente, mas permanente (Rom 14:17). O Reino de Deus é alegria. (Fp 4:4).

- **Paz:** A paz é o contrário exato do ódio, da desavença, da contenda, do conflito, da inveja, dos excessos, tudo o que são obras da carne. Produz uma tranquilidade mental alicerçada nas corretas relações com Deus e com os homens, mediante a retidão e a reconciliação. A paz é o primeiro fruto que observa após o perdão dos pecados. (Fp 4:7, II Tes3:16).
- **Longanimidade:** é a paciência a que nos leva a suportar as injúrias e provocações. Deus como origem da longanimidade, tem sido longânime para com os homens. (Rom 9:22, II Pe 3:9, Ec 7:8)
- **Benignidade:** o crente que possui em si este fruto é capaz de tratar seu semelhante de forma gentil, com brandura. (Luc 1:35, Rom 2:4, II Co 6:6).
- **Bondade:** este fruto só será visível na vida do cristão com o auxílio e a ajuda do Espírito Santo. Jesus mesmo disse: “... ninguém há bom senão um, que é Deus.” – Mc 10:18, sendo ele o Criador e mantenedor da bondade, pode tornar os seus, participantes de sua natureza. (Rom 15:14, Prov 12:2)
- **Fidelidade:** como operação do Espírito Santo na vida crente, esta virtude aparece como fruto que penetra até o nosso espírito. (I Co7:25, I Tm 4:6, Heb 3:5).
- **Mansidão:** como candidatos eleitos por Cristo, todo cristão precisa trazer em si a existência deste fruto. (Mt 5:5, Col 3:12, Tt 3:2, I Tm 6:11).
- **Temperança:** maior é aquele que se domina do que aquele que conquista uma cidade. (Prov16:32).

Como uma das obras do Espírito Santo na vida do homem, os frutos do Espírito hão de continuar sendo manifestos de forma gloriosa na Igreja. (Rom 6:22).

11.A IGREJA, UMA EVIDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO NA TERRA

O Espírito Santo se evidencia na Terra através da Igreja. Jesus no seu ministério terreno trouxe alusivos de elevada importância aos discípulos, mas alguns instantes antes de sua ascensão ao céu, disse que, após ele, viriam outros Consoladores que os ensinariam tudo o que deveriam fazer.

Sem dúvida, até desde o Pentecostes até os dias atuais, o Espírito Santo tem estado presente na organização da Igreja. (Jo16:12,13).

E como responsável pela condução da Igreja até o céu, fará como fez Eliezer, servo de Abraão, que conduziu Rebeca ao encontro com Isaque. Assim fará o Espírito Santo, apresentando a Igreja pura e sem mancha a encontrar com o Noivo nos ares. “E o Espírito e a esposa dizem: vem...” – Ap 22:17 – I Tes 4:16,17).

A evidência do Espírito Santo na Terra desaparecerá por um espaço de tempo assim que a Igreja for arrebatada. Fundando assim a dispensação do Espírito Santo.

12.PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Existem diversas maneiras de pecar contra o Espírito Santo, citaremos algumas a seguir:

- Mentir ao Espírito Santo – Atos 5:1-4
- Extinguir o Espírito Santo – I Tes5:19. “Não extingais o Espírito Santo”. Paulo quis dizer “para de arder”, apagar a chama do Espírito. Como ocorreu com algumas Igrejas no presente século.

- Entristecer o Espírito – Ef4:30, rejeitando todas as obras da carne e perdoados uns aos outros para que você não venha a entristecer o Espírito Santo de Deus (Tg 4:5)
- Resistir ao Espírito – Atos 7:51
- Blasfêmia contra o Espírito Santo – Mt 12:31-32, é atribuir a uma fonte maligna a origem do poder vindo do Espírito de Deus, e isto conscientemente. Se pecarmos contra o Pai, temos a Jesus como intercessor; se pecarmos contra o Filho, tem ao Espírito como intercessor, mas se pecarmos contra o Espírito, quem intercederá por nós?

13.CONCLUSÃO

Chegamos ao término de mais uma matéria, deixando-vos a incumbência de viver e andar no Espírito.

“Se vivermos em Espírito, andemos também em Espírito”. Gl5:25

Dados do Autor

Pastor Fco. Vitorino Souza "Frank", nascido ao dia 03 de junho de 1964, natural de Santo Antônio/MG, converteu-se em 1980, Formado no curso **Superior de Teologia** pela Universidade Mackenzie, **Bacharel em Direito** pela Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN), Pós Graduado em **Direito e Processo do Trabalho, Direito e Processo civil** pela Escola Paulista de Direito, Mestre em Direito pela Universidade de Araraquara/SP; Como Pastor Itinerante tem percorrido toda federação brasileira promovendo seminários, conferências e cruzadas; Atualmente é **Reitor** da Faculdade

Teológica M.E.M.U.H. E **Pastor-Presidente** da Igreja Evangélica Pentecostal Assembleia de Deus- Ministério Barra Funda.

Recomendações

Eu Pr. Vitorino Souza Frank, como diretor presidente do Ministério Evangélico Mensageiros da Última Hora, venho fazer uso de minhas atribuições e informar que é extremamente proibida a reprodução desta ou de qualquer outra literatura do Ministério sem a prévia autorização do mesmo por escrito.

